

Governo lança programa para financiar motos de entregadores e mototaxistas; veja regras e modelos

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 27 de julho de 2026



A linha de crédito, operada pela Caixa Econômica Federal, tem juros subsidiados pelo governo por meio do Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS) e garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO).

Os pedidos de financiamento já podem ser feitos pelo portal do programa, e o g1 reuniu abaixo os principais pontos da iniciativa.

Antes de conferir a lista, é necessário que a moto, o ciclomotor ou a bicicleta atendam aos seguintes critérios:

Motor de até 160 cilindradas ou até 7.500 watts no caso de modelos elétricos;

Bicicletas elétricas de até 1.000 watts;

Ser do tipo flex (modelos apenas a gasolina ou híbridos não são aceitos);

Ser zero km, já que o programa não inclui veículos usados;

A moto deve ser fabricada no Brasil ou ter projeto de produção nacional em andamento.

Veja os modelos elegíveis

Motos a combustão, classificadas por preço:

Honda Biz 125 EX: R\$ 16.840;
Honda CG 160 Cargo: R\$ 18.390;
Yamaha Factor: R\$ 18.490;
Yamaha Factor DX: R\$ 18.990;
Honda CG 160 Titan: R\$ 20.590;
Honda CG 160 Fan: R\$ 20.590;
Yamaha Fazer FZ15: R\$ 21.190;
Honda CG 160 50 anos: R\$ 21.270;
Honda NXR160 Bros CBS: R\$ 22.400;
Yamaha Crosser 150 S ABS: R\$ 22.790;
Yamaha Crosser 150 Z ABS: R\$ 22.990;
Honda NXR160 Bros ABS: R\$ 23.390.

Veja as principais mudanças trazidas pelo programa:

O que é o programa?

Quem pode participar do programa?

Quais veículos estão incluídos?

Posso financiar motos de até qual valor?

Quais são os juros do financiamento?

Qual é o prazo do financiamento?

Qual é a linha de crédito para carregadores e estações de bateria?

Quais documentos são necessários?

Como posso participar?

Tenho nome sujo, e agora?

Como sei se fui aprovado?

Como contratar o financiamento?

O que é o programa?

O programa é uma linha de crédito criada pelo governo federal

e que estará disponível a partir do dia 27 de julho, voltada para veículos de duas rodas utilizados em serviços de entrega e no transporte individual por aplicativo ou mototáxi.

Ele cria uma linha de crédito operada pela Caixa Econômica Federal, com subsídios do governo por meio do Fundo de Investimento em Infraestrutura Social (FIIS) e garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO).

A previsão do governo é de financiar 100 mil motos, motonetas ou ciclomotores.

Além da compra de veículos novos, o programa também prevê apoio para que empresas ampliem redes de recarga ou de troca de baterias para modelos elétricos.

Quem pode participar do programa?

Para participar do programa, é necessário ser um profissional de aplicativo ou contratado no regime CLT.

Profissional de aplicativo: é preciso ter, no mínimo, 6 meses de cadastro na plataforma e pelo menos 100 corridas ou entregas realizadas.

Profissional CLT: incluem-se ciclistas, motofretistas e mototaxistas com contrato formal (CLT), que tenham a carteira assinada há pelo menos 6 meses na mesma empresa.

Quais veículos estão incluídos?

Fazem parte do programa:

Ciclomotores, motonetas e motocicletas flex de até 160 cilindradas e que sejam fabricadas no Brasil;

Ciclomotores, motonetas, motocicletas e bicicletas elétricas com potência de até 7.500 watts, produzidos no Brasil ou com projeto de investimento para fabricação no país;

Bicicletas elétricas com potência de até 1.000 watts.

Posso financiar motos de até qual valor?

O programa não estabelece limite de preço para os veículos, considerando apenas critérios como potência, tipo de combustível e fabricação nacional.

No entanto, devido à restrição a motos de até 160 cilindradas, os preços variam entre R\$ 16.840 e R\$ 23.990. No caso dos modelos elétricos, o valor é mais alto, a partir de R\$ 25.990.

Quais são os juros do financiamento?

O financiamento cobre 100% do valor do veículo, sem necessidade de entrada. No programa, a taxa de juros é de 12,5% ao ano para homens e de 11,5% ao ano para mulheres.

Esse percentual corresponde a menos da metade da taxa de juros praticada pelo mercado. Segundo a Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (ANEF), o índice foi de 26,6% ao ano em abril de 2026.

Qual é o prazo do financiamento?

O prazo varia de acordo com o tipo de financiamento, que pode ser realizado por:

Pessoa física: prazo fixo de 48 meses, com dois meses de carência;

Pessoa jurídica (apenas para estrutura de recarga ou troca de baterias): prazo de até 48 meses, com dois meses de carência, durante os quais são cobrados apenas encargos financeiros.

Qual é a linha de crédito para carregadores e estações de bateria?

Além da linha de crédito para o financiamento de motos, o programa também prevê a expansão de pontos de recarga ou de troca de baterias para motocicletas elétricas.

Nesses casos, podem ser financiadas itens da estrutura do local e as baterias, enquanto o capital de giro associado fica limitado a 30% do valor dos investimentos.

Quais documentos são necessários?

Para se cadastrar no programa, não é necessário apresentar documentos. Como o registro é feito pela conta gov.br, os dados do usuário já estão disponíveis, incluindo a CNH.

Como posso participar?

O cadastro para adesão ao programa deve ser feito pelo site gov.br/movebrasil. A resposta é enviada em até cinco dias úteis, mas só a partir do dia 27 de julho.

Tenho nome sujo, e agora?

Ter o nome sem restrições não é uma exigência do programa, mas pode ser um critério adotado pelos bancos para aprovar o financiamento do veículo. Por isso, instituições financeiras e concessionárias podem recusar a venda a pessoas com pendências financeiras.

Como sei se fui aprovado?

A resposta ao cadastro será enviada pela plataforma gov.br em até cinco dias úteis.

Como contratar o financiamento?

Após a análise do programa, os motoristas aprovados podem buscar o financiamento diretamente em uma concessionária ou no banco onde já possuem conta, para a análise de crédito e a contratação do financiamento.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/07/2026/07:42:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com